

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: CONTRIBUIÇÃO FORMATIVA DE UM JARDIM TERAPÊUTICO NO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: GABRIELA COSTA SOARES
JOÃO DE DEUS DE ARAÚJO FILHO

Autores: ALINE CONSTANTINA DA SILVA
IVÂNIA RAQUEL MEDEIROS DA NÓBREGA
DÁCIO MICHEL DA CRUZ SOUZA

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As opções terapêuticas, comprovadas cientificamente, mais utilizadas são substâncias de síntese química laboratorial e sintética. Como proposta contrária e mais saudável, surge as plantas medicinais ou preparações destas para tratamento ou prevenção de patologias. Seu uso tem grande relevância cultural e socioeconômica e, em sua maioria, é usado como ferramenta farmacológica alternativa na cura e/ou tratamento de diversas enfermidades. A popularização das plantas medicinais vem aumentando, gradativamente, pela inserção no setor farmacêutico em forma de fitoterápicos. Objetivos: Demonstrar através de um jardim terapêutico quais as plantas medicinais mais utilizadas na região do Seridó-RN, seus efeitos, composição, como são manipuladas e comercializadas. Metodologia: Os discentes do 4º período do curso de graduação em enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte- UERN na disciplina Enfermagem e Processos Terapêuticos adaptaram uma sala de aula, fazendo uma ambientação em formato de jardim, com plantas em jarros sobre as mesas, música suave, areia, pedras e folhas no chão. Um ambiente para relaxamento, onde o participante, por livre e espontânea vontade, entrava na sala de aula com os olhos vendados e pés descalços, utilizando-se apenas do tato, olfato, paladar e audição, percorrendo um caminho projetado em forma de círculo, contemplando todas as plantas em exposição. Resultados: Foi perceptível a contribuição do jardim terapêutico no bem estar físico e mental dos participantes, relatando sensações de conforto, tranquilidade, paz e de aprendizado sobre as plantas em exposição na sala de aula. O jardim terapêutico contribuiu para os discentes como componente importante na formação em saúde, sabendo-se que o conhecimento das plantas medicinais é imprescindível na formação profissional, em especial do enfermeiro. Conclusão: Enquanto futuros profissionais, a utilização de plantas medicinais e o contato com a natureza retomam a valorização científica, técnica e ética do uso das plantas e condições harmoniosas na garantia e recuperação da saúde. Trabalhar contra a excessiva medicalização, em favor de uma área da saúde mais integral e holística, contribui no tratamento e/ou cura das mais diversas patologias, trazendo resolutividade para muitos agravos físicos, emocionais e espirituais dos sujeitos.